



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 4 – Nome do eixo Produtos, Serviços, Tecnologia e Inovação

Projeto Trilha do Calouro: Narrativas, Design e Acolhimento no Sistema de Bibliotecas da Unicamp

Welcome Trail Project: Narratives, Design, and Student Support at the Unicamp Library System

Juliano Benedito Ferreira – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – juliano@unicamp.br

Roberta Cristina Dal'Evedove Tartarotti – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – robertat@unicamp.br

Michele Lebre de Marco – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – mlebre@unicamp.br

Resumo: O trabalho apresenta a Trilha do Calouro, iniciativa do Sistema de Bibliotecas da Unicamp voltada ao acolhimento e à orientação de estudantes ingressantes. Fundamentado em princípios do Design da Informação, o projeto utilizou vídeos animados, HQs e versões multilíngues (português, inglês e espanhol) para promover autonomia informacional e inclusão. A metodologia envolveu análise do público-alvo, identidade visual estratégica e produção de conteúdos digitais. Os resultados indicam amplo alcance inicial e potencial de expansão. Conclui-se que a ação fortalece a integração acadêmica e inspira novos formatos de comunicação institucional em bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Estudantes ingressantes. Acolhimento. Comunicação institucional. Competência informacional.

Abstract: This paper presents an initiative by Unicamp's Library System aimed at welcoming and guiding first-year students. Based on Information Design principles, the project employed animated videos, comics, and multilingual versions (Portuguese, English, and Spanish) to promote informational autonomy and inclusion. The methodology included target audience analysis, strategic visual identity, and digital content creation. Results indicate broad initial reach and strong potential for expansion.





The initiative enhances academic integration and serves as a model for innovative institutional communication in university libraries.

Keywords: University libraries. First-year students. Student support. Institutional communication. Information literacy.

1 INTRODUÇÃO

A transição para a vida acadêmica representa uma etapa crítica e transformadora na trajetória dos estudantes. Ao ingressarem na Universidade, os calouros se deparam com uma série de desafios relacionados à adaptação ao ambiente universitário, à familiarização com a estrutura institucional e ao acesso aos recursos informacionais, do ponto de vista de Faria e Almeida (2020):

[...] a adaptação ao ensino superior configura, para muitos jovens, um momento crítico, já que pode representar uma descontinuidade de hábitos experimentados em relação à experiência educativa superior. Isso implica um conjunto de mudanças tanto no que diz respeito ao seu crescimento intelectual quanto ao pessoal e psicossocial, resultando num nível de autonomia e de maturidade superior ao que vários estudantes apresentam.

Compreendendo esse cenário, o Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), por meio do Centro de Recursos de Aprendizagem (CRA), desenvolveu a Trilha do Calouro, uma iniciativa voltada ao acolhimento, à orientação e à promoção da autonomia informacional dos estudantes ingressantes.

A iniciativa teve sua gênese durante a Calourada Unicamp 2022, constituindo-se como uma das ações promovidas pelo Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) com o intuito de facilitar a adaptação e a integração acadêmica dos estudantes ingressantes. Originalmente intitulada Guia de Sobrevivência do Calouro na Biblioteca, a proposta foi lançada oficialmente em março de 2022, contando com ampla divulgação entre as unidades bibliotecárias da universidade.

Durante esse período inicial, o projeto buscou atender às necessidades informacionais dos novos estudantes, apresentando-se como uma ferramenta estratégica voltada à familiarização com o ambiente universitário, nesse contexto, segundo Bragante (2019) as bibliotecas universitárias desempenham um papel essencial ao:

[...] auxiliar o novo universitário a reconhecer suas necessidades informacionais. Apresentando instrumentos para busca e recuperação da



informação, auxiliando-o também a avaliar e verificar a confiabilidade, estimulando assim o pensamento crítico, o aprender a aprender desde os primeiros dias da sua inserção no mundo acadêmico.

Considerando a importância de ampliar a visibilidade dos produtos, serviços e recursos disponibilizados pelas bibliotecas da Unicamp, conforme Corrêa e García-Quismodo (2021):

as bibliotecas universitárias (BUs) representam ambientes nos quais a oferta de informação eletrônica se torna prioritária e nos quais são envidados maiores esforços para a criação e gestão de produtos e serviços de base digital. Ali as atividades de ensino, extensão e investigação científica de pesquisadores, docentes e alunos das universidades encontram o apoio necessário para o seu desenvolvimento acadêmico.

A configuração inicial do projeto consistia em um conjunto de informações práticas e orientações básicas que visavam potencializar o uso eficiente dos recursos institucionais disponíveis.

Com o tempo, a iniciativa evoluiu para uma abordagem mais abrangente e interativa, estruturando-se em formatos diversificados como vídeos tutoriais e histórias em quadrinhos, ampliando seu alcance pedagógico e comunicacional.

Essa nova abordagem culminou no que hoje é conhecido como a Trilha do Calouro, inserida no contexto mais amplo do projeto institucional denominado Trilhas do Conhecimento, cujo objetivo central é promover uma experiência enriquecedora de aprendizado e descoberta voltada para públicos diversos dentro da universidade.

Além disso, com vistas à internacionalização e ao reconhecimento da diversidade linguística presente na comunidade acadêmica da Unicamp, a Trilha do Calouro passou a ser disponibilizada em português, inglês e espanhol, contemplando também estudantes estrangeiros, promovendo, dessa forma, a inclusão linguística e o acesso equitativo às informações essenciais para a inserção acadêmica desses alunos.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) na concepção e implementação da 'Trilha do Calouro'.

A iniciativa é detalhada a partir de seu desenvolvimento metodológico, que inclui a criação de conteúdos audiovisuais e multilíngues, como vídeos e histórias em quadrinhos (HQs), utilizando tecnologias de Inteligência Artificial como suporte e fundamentando-se em princípios do Design da Informação, e por meio da análise de seus resultados iniciais, discutindo seu potencial como estratégia para a promoção da integração acadêmica e da competência informacional de estudantes ingressantes.



2 METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como um relato de experiência de caráter descritivo, sustentado na observação participante e na análise documental do projeto "Trilha do Calouro". A metodologia adotada compreendeu, inicialmente, o levantamento de dados quantitativos relacionados ao engajamento da iniciativa, seguido da descrição detalhada e sistemática das etapas de seu desenvolvimento, que constituem o objeto central desta investigação. O processo de criação da "Trilha", realizado entre 2022 e 2025, envolveu primeiramente a análise do público-alvo, com base em informações providas pela Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest). Em seguida, foi realizada a concepção da identidade visual, orientada por princípios do Design da Informação, de forma a assegurar coerência estética com histórias em quadrinhos (HQs) e animações. Por fim, deu-se a produção de conteúdos multiformatos e multilíngues, englobando vídeos e HQs, mediante a aplicação de um método híbrido que integrava revisão humana e ferramentas de Inteligência Artificial generativa, incluindo clonagem vocal para narrações. Essa abordagem visou garantir consistência, acessibilidade e rigor comunicacional, consolidando a efetividade da iniciativa enquanto estratégia de integração acadêmica e desenvolvimento da competência informacional dos estudantes ingressantes.

3 DESENVOLVIMENTO

A identidade visual foi desenvolvida internamente pela equipe do CRA, adotando como referência o estilo das *comics* americanas e de desenhos animados, com o objetivo de criar materiais atrativos e marcantes para os estudantes ingressantes. Embora não tenha ocorrido um teste prévio formal com o público-alvo, as decisões criativas foram embasadas em dados estatísticos da Unicamp (2025), assegurando alinhamento com o perfil dos usuários.

A opção por uma linguagem inspirada em HQs e animações encontra respaldo teórico no contexto apresentado por Caruso e Silveira (2009):

Em uma sociedade eminentemente visual, com o predomínio da televisão como mídia de massa, os quadrinhos não devem ser desprezados como uma mídia em favor da educação. Além de a linguagem das HQs ser de fácil compreensão, se comparada à dos livros, seu apelo visual é grande, e o seu timing (principalmente o das tiras), compatível com o timing da visão

fragmentada dos vídeos, com os quais os jovens estão habituados. Ou seja, as HQs e, em particular, as tirinhas permitem uma leitura muito rápida e dinâmica da mensagem que se pretende transmitir; portanto, são estimulantes, num certo sentido.

Além disso, o uso de elementos visuais em produtos informacionais é respaldado por estudos na área de Design da Informação. Oliveira (2015) observa que:

Compreendemos que o Design de Informação pode ser entendido como um novo campo para a Ciência da Informação que busca sistematizar o oferecimento de informações, tornando a informação mais facilmente apreendida, entendida e colocada em prática. Esta prática profissional irá sistematicamente ampliar-se ao aplicar os conhecimentos advindos de outras áreas, como na interação homem-computador, nos estudos de fatores humanos, nas teorias da comunicação e na Ciência da Informação.

A figura abaixo apresenta a evolução do processo de criação da identidade visual da Trilha do Calouro.

Figura 1: Evolução da identidade visual da Trilha do Calouro



Fonte: elaborado pelos autores.

Descrição: a imagem apresenta três versões da criação da identidade visual da Trilha do Calouro, sendo a última tendo como inspiração o estilo de histórias em quadrinhos (HQs)

Os elementos que compõem a identidade visual da Trilha do Calouro foram definidos estrategicamente para dialogar com o público-alvo e reforçar o conceito da iniciativa.

A cor vermelha foi adotada como tonalidade principal por remeter à energia, motivação, paixão e dinamismo, atributos associados ao entusiasmo característico dos estudantes ingressantes em sua chegada à universidade. Além disso, trata-se de uma cor que se destaca visualmente, favorecendo a captação da atenção e o engajamento com os materiais produzidos.

A tipografia utilizada segue o padrão do logotipo institucional do CRA, promovendo coesão entre os materiais desenvolvidos no projeto e os demais produtos de comunicação do setor, o que contribui para a consolidação da identidade institucional.

Já o elemento gráfico principal foi concebido a partir da simbologia de uma rota de GPS, representando metaforicamente a jornada dos calouros ao adentrarem o universo acadêmico. Essa imagem reforça a ideia de orientação progressiva, sinalizando que os estudantes estão sendo guiados por um percurso estruturado de descobertas, recursos e serviços oferecidos pelas bibliotecas da Unicamp.

O processo criativo por trás do conceito da identidade visual foi embasado na teoria semiótica, pela perspectiva de que:

[...] tudo pode ser percebido como linguagem, inclusive e especialmente as interfaces gráficas, na medida em que essas participam diretamente de processo de comunicação. Assim, a linguagem de interface pode ser comparada como a linguagem natural, tanto em sua função comunicativa quanto em sua estrutura, como um sistema em evolução composto de elementos e inter-relacionamentos. (OBREGON; VANZIN; ULBRICHT, 2011).

A imagem abaixo apresenta o logotipo final da Trilha do Calouro, criado a partir dos elementos descritos acima.

Figura 2: Logotipo final da Trilha do Calouro



Fonte: elaborado pelos autores.

Descrição: logotipo final da Trilha do Calouro, utilizado no portal institucional do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU)

Foram produzidos 12 vídeos animados, distribuídos em três temporadas de quatro episódios cada, acompanhados de duas histórias em quadrinhos (HQs) em formato PDF.

A consolidação desses elementos no âmbito pedagógico foi anteriormente mencionada por Vergueiro (2007):



As mudanças na educação brasileira nos últimos anos, principalmente a inclusão das histórias em quadrinhos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como uma das alternativas de complementação didática no ensino formal, também parecem ter colaborado para que a quadrinização de obras literárias encontrasse novo fôlego no país.

Os episódios foram estruturados segundo um roteiro prévio e *storyboards* detalhados, visando garantir consistência narrativa e visual ao longo das temporadas.

Para a produção audiovisual foram utilizados diversos *softwares*, principalmente as ferramentas *Adobe After Effects* e *Premiere*, complementados eventualmente por edições feitas no *CapCut*.

A criação das HQs envolveu o uso do *Canva*, *Adobe Illustrator* e *Photoshop*, adotando o mesmo padrão visual dos vídeos.

As versões da Trilha do Calouro em inglês e espanhol foram realizadas em duas etapas principais: primeiramente, houve uma tradução inicial conduzida por um estagiário fluente em inglês, enquanto o espanhol foi inicialmente traduzido com o uso de Inteligência Artificial (IA).

Em seguida, todas as versões passaram por nova etapa de adaptação utilizando tecnologias avançadas de IA, com o objetivo de assegurar a naturalidade e fluência das traduções. Posteriormente, a equipe do CRA realizou revisões para assegurar a qualidade final.

As narrações das versões internacionais foram produzidas por meio de uma IA especializada em clonagem vocal (*Character.AI*), replicando a voz do narrador original dos vídeos em português. Esse procedimento foi conduzido sem envio de informações confidenciais ou sensíveis às plataformas externas, preservando totalmente as políticas institucionais de privacidade.

A disponibilização dos conteúdos foi feita exclusivamente no *site* oficial do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (sbu.unicamp.br). Três páginas específicas foram criadas, uma para cada versão linguística da Trilha (português, inglês e espanhol), com *layout* visual atraente e coerente com a identidade institucional do portal.

A equipe responsável obteve total autonomia para essa criação, com autorização prévia da equipe de Tecnologia da Informação da Biblioteca Central Cesar Lattes.



4 RESULTADOS

O projeto Trilha do Calouro resultou em uma série de conteúdos educacionais diversificados e disponibilizados em múltiplos formatos e idiomas.

Ao todo, foram produzidos 36 vídeos animados, organizados em três temporadas, contendo quatro episódios cada. Além disso, foram desenvolvidas duas histórias em quadrinhos (HQs) em formato PDF, complementares às duas primeiras temporadas. Inicialmente previsto, o guia de episódios não chegou a ser concretizado.

Para complementar a divulgação e facilitar o engajamento presencial, foram produzidos materiais gráficos adicionais, incluindo marca-páginas para distribuição durante os eventos de recepção aos novos estudantes (Calourada Unicamp) e um *banner* fixo na Biblioteca Central César Lattes (BCCL), destacando visualmente o projeto para toda a comunidade universitária.

Os conteúdos digitais encontram-se disponíveis publicamente em páginas específicas no *site* oficial do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU), acessíveis nas três versões linguísticas criadas:

- Português: [Trilha do Calouro](#)
- Inglês: [Welcome Trail](#)
- Espanhol: [Ruta del Nuevo Ingreso](#)

Além disso, os vídeos produzidos foram organizados em *playlists* separadas por idioma, hospedadas no canal oficial do SBU no *YouTube*, proporcionando fácil acesso aos materiais audiovisuais:

- [Playlist em Português](#)
- [Playlist em Inglês](#)
- [Playlist em Espanhol](#)

As HQs estão disponíveis individualmente para acesso e *download* na Biblioteca Digital da Unicamp:

- [HQ #1 – Bibliotecas da Unicamp](#): até maio de 2025 registrou 386 acessos e 152 *downloads*.
- [HQ #2 – Produtos e Serviços das Bibliotecas](#): até maio de 2025 obteve 228 acessos e 52 *downloads*.



No que diz respeito ao engajamento com o público, os vídeos em português, publicados em março de 2024, registraram números expressivos até maio de 2025, totalizando 7.656 visualizações, 369,9 horas de exibição e 33.536 impressões.

As impressões representam o número de vezes que as miniaturas dos vídeos foram exibidas aos usuários na plataforma *YouTube*, demonstrando o alcance potencial dos conteúdos produzidos. Já as versões em inglês e espanhol, recentemente disponibilizadas, ainda não apresentam dados suficientes para análise detalhada.

Esses resultados destacam a relevância e o impacto inicial do projeto junto à comunidade acadêmica, fornecendo indicadores promissores para a continuidade da iniciativa e futuras ações educacionais no contexto de atuação do Centro de Recursos de Aprendizagem e Pesquisa (CRA).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Trilha do Calouro se apresenta como uma iniciativa inovadora e necessária no contexto das bibliotecas universitárias, especialmente no que diz respeito ao serviço de referência e divulgação de recursos informacionais para estudantes ingressantes.

A utilização de vídeos animados, histórias em quadrinhos e conteúdos multilíngues (português, inglês e espanhol) reflete um esforço significativo para alcançar um público diversificado, atendendo não apenas os estudantes nacionais, mas também estrangeiros, reforçando o compromisso da Unicamp com a inclusão e internacionalização.

A análise dos resultados mostra um alcance inicial promissor, com 7.656 visualizações dos vídeos em português, número que corresponde de forma próxima ao total de calouros ingressantes em 2024 (7.259 estudantes, segundo o Anuário Estatístico da Unicamp 2024).

Apesar desse indicador favorável em termos absolutos, o engajamento real (representado por *downloads* das HQs, comentários, interações diretas e *feedback* qualitativo) ainda é modesto, apontando claramente para a existência de um amplo espaço para crescimento e aprimoramento das estratégias de divulgação e incentivo à interação com os conteúdos produzidos.



A produção das versões internacionais em inglês e espanhol, por sua vez, configura uma iniciativa estratégica de grande potencial, especialmente ao considerarmos que, em 2024, ingressaram na graduação da Unicamp 88 estudantes estrangeiros, representando aproximadamente 1,2% do total de calouros. Esse percentual, embora relativamente baixo, é expressivo o suficiente para justificar a criação de materiais específicos e adaptados linguisticamente, buscando a integração plena desses estudantes estrangeiros ao ambiente acadêmico brasileiro.

Essas observações destacam que, apesar dos resultados positivos obtidos até agora, iniciativas como a Trilha do Calouro demandam contínuo monitoramento e reavaliação, com o intuito de maximizar seu impacto efetivo na vida acadêmica dos estudantes ingressantes.

Além disso, os dados analisados abrem caminho para novas pesquisas acadêmicas e projetos inovadores que possam testar diferentes formatos, plataformas digitais ou abordagens pedagógicas alternativas, buscando maior engajamento e efetividade na comunicação institucional das bibliotecas universitárias.

Por fim, vale ressaltar que a experiência obtida com a Trilha do Calouro oferece subsídios sólidos para o desenvolvimento da próxima etapa já prevista no projeto Trilhas do Conhecimento: a Trilha do Pesquisador, voltada a estudantes de pós-graduação e pesquisadores, ampliando assim o alcance e a relevância das bibliotecas da Unicamp junto à comunidade acadêmica em todas as etapas da vida universitária.

REFERÊNCIAS

BRAGANTE, Dempsey de Lima. Competência em informação e o novo universitário: participação da biblioteca universitária no acolhimento dos calouros. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 28., 2019, Rio de Janeiro. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2019, v. 28. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2019/article/view/2293>. Acesso em: 22 ago. 2025.

CARUSO, Francisco; SILVEIRA, Cristina. Quadrinhos para a cidadania. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 217-236, mar. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-59702009000100013>. Acesso em: 19 dez. 2023.

COMVEST. **Dashboard Comvest**. 2025. Disponível em: <https://comvest-pesquisa.shinyapps.io/dash-comvest/>. Acesso em: 22 ago. 2025

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini; GARCÍA-QUISMODO, Miguel Ángel Marzal. Tendências de inovação em serviços de bibliotecas universitárias: estudo de caso do *Crai*



universitat pompeu fabra em Barcelona, Espanha. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 27, n. 1, p. 430-455, mar. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245271.430-455>. Acesso em: 22 ago. 2025.

FARIA, Ana Amália Gomes de Barros Torres; ALMEIDA, Leandro. Adaptação acadêmica de estudantes do 1º ano: promovendo o sucesso e a permanência na universidade. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 7, e021024, p. 1-17, jul. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20396/riesup.v7i0.8659797>. Acesso em: 22 ago. 2025.

OBREGON, Rosane de Fátima Antunes; VANZIN, Tarcisio; ULBRICHT, Vânia R. Design de interface gráfica: interpretação semiótica na composição dos elementos. **Infodesign - Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 7, n. 7, p. 23-31, 15 jul. 2011. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.51358/id.v7i2.92>. Acesso em: 22 ago. 2025.

OLIVEIRA, João Augusto Dias Barreira e. **A Ciência da Informação e o Design de Informação**: perspectivas interdisciplinares. 2015. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/126604>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Dashboard COMVEST**. 2025. Disponível em: <https://comvest-pesquisa.shinyapps.io/dash-comvest/>. Acesso em: 29 maio 2025.

_____. **VESTIBULAR Unicamp**: 30 anos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2016.

VERGUEIRO, Waldomiro. A atualidade das histórias em quadrinhos no Brasil: a busca de um novo público. **História, Imagem e Narrativas**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 5, p. 1-20, set. 2007.